

O  
PARAHYBANO

27 DE SETEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

ANNO I	REDACCAO E TYPOGRAPHIA		PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS		N. 176
	RUA DA MISERICORDIA N. 9 A	Avalso do dia.....		CAPITAL.—Por tres mezes.....	38000	
	Do dia anterior.....	100 rs.	TERÇA-FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1892	INTERIOR E ESTADOS—ANNO.....	148000	
				Sem... \$8000—Trin...	48000	

**AVISO**

**Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldar os débitos com esta empresa, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.**

*A Relação*

**Subserviente!**

Está caracterizado o homem!

Não fomos entretanto nós, a quem podia-se acolmar de intransigentes e partidários, quem o fizemos, não, por Deus! foram os próprios colegas do sr. Alvaro Machado, como ele, leutes da escola superior de guerra!

Em O Tempo, do Rio de Janeiro, no 476 de 16 do corrente encontramos o seguinte:

**A BANDEIRA**

Os alunos da escola superior de guerra, reunidos hontom sob a presidência do sr. dr. Gomes de Castro, resolvem oponer-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a propósito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alunos o seguinte telegramma:

**Pezames vossa conduta questiono bandeira. Degenerado do discípulo Benjamin Constant sempre subserviente aos poderosos?—(Assinados) Villeroy, Gomes de Castro, Guabirú, Meira, Nogueira, Alberto Peixoto.**

O juizo poderá parecer severo, mas é nimbamente justo, pois cada um dos nomes que firmam esse telegramma representa uma individualidade e de reputação feita no paiz e que melhor que nós conhecem o valor moral desse degenerado discípulo de Benjamin Constant, que não tendo talvez oportunidade para atraigá-lo em vida, renega-o depois de morto!

Subserviente! Está ahi o sr. Alvaro Machado!

Pusilâmine, fraco e subserviente ante os poderosos, arrogante, audaz petulante perante os fracos, o sr. Alvaro Machado é um triste producto dessa lei fatal do atavismo, a qual s. s. não pode fugir!

Para um outro homem que soubesse presar, sendo a propria dignidade, ao menos a do cargo que exerce, esse telegramma, de que à esta hora tem coulamento o paiz intiro, importaria em uma resignação, se não airosa ao menos oportunua, de um mandato inconstitucional que firma a sua permanencia só e exclusivamente no capricho do sr. vice-presidente da republica; para o sr. Alvaro Machado, porém, elle terá feito só muito assomar-lhe aos labios um pallido riso e em reunião de seus intimos, conforme um vésco que lhe é habitual, analysar, deprimindo, os seus colegas, signatarios do telegramma.

Não tem nem podido ter significação para o sr. Alvaro Machado esse documento: para isso seria preciso que s. s. tivesse bastante discernimento para comprehendê-lo e alcance daquela repto e que o cargo que ocupa, obriga-o a um esforço, embora supremo, para cobrir a sua individualidade de um pouco de decôrdo;

E que amarga ironia, capaz de fazer enrubecer a mais calosa consciência, não vai naquelle palavra—PEZAMES!

Nojo e desprezo por esse homem de palha que preside os nossos destinos, cito tudo!

O homem, cujas feias qualidades moçadas tomou salientado diariamente neste

folha, precisava desse attestado passado por terceiros, atento natural suspeição que se nos irrogaria, para que o paiz conheça e pasme perante essa enfezada e nojosa figura que o sr. marechal Floriano mandou governar-nos.

O babuguento escrivinhador do «Correio Oficial» tem razão: isto que por ahi anda tem com efeito alguma causa da concivencia dos carcereis, e o sr. Alvaro Machado é um prisioneiro no palácio do governo, convertido em carcere; e nós, em nome da moralidade do governo, em nome dos brios da república brasileira, solicitamos o habeas-corpus para o sr. major Alvaro Lopes Machado.

EUGENIO TOSCANO.

**A dictadura**

Impenitente continua o sr. Alvaro Machado na sua gloria tarefa de calcar aos pés a constituição do estado.

Não valem as nossas censuras, para que s. s. arrepie de carreira; e no seu modo de proceder, já se nos vae afigurando, que é illegítimo governador da Parahyba tem sobreja razão; porque nessa terra somente é grande a illiputiana figura do cidadão que se acha cercado do prestígio, que unicamente lhe confere a descentralização do nosso estado enfraquecida por esse conjunto de ilegalidade e indecência quo deseja da região elevada do poder animado, de que se acha revestido o marechal presidente da república brasileira.

Sim: o sr. Alvaro Machado procedeo de acordo com os princípios que formam o código político dessa república, que tenta em afirmar sómente uma liberdade, a liberdade de quem se arroga o direito de governar os povos, fazendo o que bem lhes parece, por não ter a quem dar satisfações em um paiz, onde a opinião publica não forma os governos, mas é o governo quem eria a opinião.

E tanto é esta a verdade, quanto sabese, e s. s. mesmo encarregue-se de assoalhar, que o sr. Alvaro Machado não deseja a ler os jornais da oposição, sob o futil pretexto de que esta se occupa dos seus actos por uma maneira apaixonada e fora dos moldes de uma imprensa adiantada.

A s. s. sómente pode deliciar a atenciosa leitura dos campanudos escriptos do seu «Correio Oficial», ou lhe mascarase a hediondez dos actos da sua administração com o incenso podre da bajulação até de si a sua própria pessoa, e com a esplanada de doutrinas verdadeiras, desvirtuadas na prática, como vão testemunhando os actos de que não se retrotrahe o sr. Alvaro Machado, que, vivendo no melhor dos mundos, non conhecimento tem do que dizem de si os seus inimigos.

Entretanto nutrimos a convicção de que s. s. não conservará por muito tempo essa impossibilidade quo affecta, e descerá a corresponder ao rango de honra que lhe atílio e calheiros quo não se acoverta com o anonimato da imprensa, como s. s. se acoberta no manto da irresponsabilidade das revoluções, cujo perigo se prolonga na Parahyba, esse cargo poder a merecer dos mais vulgares exploradores.

Timoroso em não nos desviamos do caminho da lucidez, servindo-nos unicamente

memente da verdade em todos os nossos enunciados, e a verdade é uma especie de aguilhão quo penetra até a alma dos reprobos a quem subirá um dia as faces o rubor de pejo, porque somente aos cadaveres cobre a eterna pallidez do sangue em decomposição.

Continuamente indefesa a violenta arbitria e desmoralizada administração do sr. Alvaro Machado, permanecem de pé todas as nossas arguições; o povo se convence de que é verdadeiramente negregado um governo que zala-se diante das justas causuras, e que recalcitra no erro desmoralizando a instituição de que tem-se tornado pessimo agente o sr. governador provisório.

Violenta e arbitria é a administração que, ultrapassando os limites da esfera do poder que lhe é conferido pela carta constitucional, praticou actos estranhos à sua competencia, como persiste o sr. Alvaro Machado publicando decretos legislativos, taes os quo já temos proligado, vindo como recalcitrância ainda o decreto nº. 29 publicado no «Correio Oficial» de 24 deste mes.

Desmoralizada é uma administração que espalha agentes seus por todos os recôncavos do estado para desvirtuarem o direito político dos cidadãos falsificando actas eleitoraes, com o intuito de avolumar um sufrágio que por metade não foi dispensado ao futuro presidente constitucional da Parahyba do Norte.

Certamente a razão devo estar da parte do sr. governador, porque s. s. ainda não prestou o respectivo juramento de manter e fazer manter, respeitar e fazer respeitar a constituição de 30 de julho; logo essa constituição não se acha em effectividade.

Mas o sr. governador provisório não tem a minima razão; porque a constituição de 30 de julho é uma realidade, enquanto não passa de uma mentira a autoridade governativa de s. s.

E' falsa a autoridade do sr. Alvaro Machado, aquem o poder constituinte do estado não deferiu as facultades que somente a este ficaram competindo em virtude do mandato popular, apoz a revolução, instituidora desse governo provisório, que já hoje não tem razão de ser em face dos preceitos constitucionais, sómento esquecidos pelos usurpadores e pelos que nunca sabem dar razão a razão.

Não pode ter efeitos benéficos uma política de conspiradores como se têm confessado o sr. Alvaro Machado e os que hoje estão maior de oportunistas, que escalarão o poder pela forma já tão acentuada nas declarações do manifesto com que o dr. Eugenio Toscano de Brito deu scienzia ao publico das causas que nos separaram do sr. governador provisório, e que procedem com a plena liberdade de tyrannizar o povo, a quem ainda repatio noestrad o bestialização do que nos faleceu o nosso conterraneo dr. Aristides Leão.

Cumpre não confiar muito, porque um dia o povo despertará dessa indiferença e apatia, que tanto acorçoam os malévolos intutos de governos desmoronados.

ANTONIO BERNARDINO.

**De Piancó**

Io eleitorado de Piancó chega-nos a nota expressiva de que nem tudo conseguiu conspurcar, em sua

negra excursão política ao interior, o sr. dr. Antonio Ferreira Balthar, chefe de polícia do Estado e figura obrigada no scenario em que move a compaixão política o sr. Alvaro Machado.

Na maré montante da corrupção da actualidade, sob cuja corrente mergulham e asfixiam os caracteres, o sertanejo piancoense conseguiu por-se a tona da onda e salvar a tradição de energia moral característica das gerações tonificadas pelo ar purissimo das plagas centraes, banhadas sem interrupção pelos raios vivificadores de um verdadeiro sol tropical.

Não obstante a abstenção que aconselhamos aos nossos amigos em relação ao pleito de 7 do cadente, abstenção determinada pela intima convicção que possuímos de que a eleição do sr. Alvaro seria como foi e está provado o cumulo da fraude, por quanto somente esta corresponde a expectativa de autoridades desprestigiadas como as dos srs. governador e chefe de polícia da Parahyba e apesar de se haver verificado solemnemente essa abstenção, o eleitorado de Piancó, a quelle mesmo eleitorado, na parte aliciada pelas promessas e ameaças oficiais, comparecendo ás urnas e servindo ao interesse do desfaçado preposto do sr. Floriano, fêlo de modo que, antes um protesto contra a immoralidade do que um testemunho de solidariedade, com a desmoralizada administração parahybana, devemos traduzir nos suffragios apurados na eleição d'aquelle villa.

Leiamos os seguintes topicos de uma carta do nosso distinto amigo e correligionario, dr. Felizardo Leite Ferreira, deputado estadual, dirigida a Eugenio Toscano, candidato abstento ao cargo de vice-presidente do Estado.

Não precisamos fazer sentir que essa carta foi a resposta provocada pela recomendação feita por Eugenio a Leite Ferreira, quanto a posição quo todos os nossos amigos deviam assumir no pleito.

Eis os topicos:

«Escrevi a 6 d'este, dizendo que você não teria um voto no Piancó, do que estava convencido, porque eu não vinha, como não vim aqui no dia da eleição.

«Enganei-me, pois teve você 118 votos, porque muitos eleitores exigiam chapas com o seu nome, dizendo que se elas não o contivessem deixaram de votar, o que o brigou o próprio padre Mariano a fazer chapas com o seu nome, outros fizeram por si o meo irmão João, que estava na occasião, fez muitas. Diziam os eleitores: uns que queriam votar no dr. Eugenio, outros que só o faziam no homem que comigo havia caído.

«So me honroussou ou apresentado,

tencionista, você teria obtido uma bonita votação.

«Em todo caso foi um protesto contra a bastarda política do Alvaro.»

Não foi somente um protesto o procedimento dos 118 eleitores sertanejos; foi tambem uma lição tremenda prelecionada pelos filhos do Piancó, que embora alheios a civilisação, como a comprehendem os srs. Balthar e Alvaro, quiseram ensinar a esses dous irmães siamezes, como nas agruras do solo periodicamente devastado pelas calamidades das secas, sabe-se manter illeso o carácter e presar o sentido de dignidade.

E que contrasto absoluto entre a manifestação de apreço recebida por Eugenio Toscano de grande parte do eleitorado piancoense, e o recado telegraphic profundamente expressivo do nojo e da repulsa dos alunos da escola militar pelo carácter do sr. Alvaro!

Está salvo o brio do eleitorado sertanejo; Piancó é o depositario da honra política dos nossos concidadãos e aquelles 118 votos fallarão eternamente aos srs. Alvaro e Balthar da deshonra civica por ss. ss. consubstanciada, pungindo-lhes a consciencia—se é que ainda a têm—e constituindo-lhes accentuado remorso na sua existencia politica, como homens avessos aos mais nobres sentimentos sociaes.

Não ignoramos o numero de eleitores comparccidos a eleição no Piancó; Leite Ferreira nada nos esclarece a respeito, mas quer nos parecer, a vista do procedimento a que foi obrigado o padre Manoel Mariano, incluindo uas chapas o nome de um seo adversario natural e isto por exigencia do eleitorado, que aquelles 118 votos constituiram a unanimidade, caso o «Correio Oficial» não nos venha afirmar amanhã o contrario; isto é: que os votos recahidos na pessôa de Eugenio Toscano foram justamente dos cidadãos que se abstiveram.

Tudo é de esperar de uma situação em que o sr. Antonio Balthar figura do procero, ao lado de um degenerado discípulo de Benjamin Constant.

ARTHUR ACHILLES.

**Estereotypia**

B on dia, Abdonissimo, como vai tua bestial e enfatuada pessoa? Então estás muito zangadinho comigo? Vamos fazer as pazes, antes, porém, quero continuar a negra historia de teu governo para mostrar aos parahybans que tu prestas.

Vicamos na reunião do 3º do Março.

Quando hoave a referida reunião ainda se achava em nossa terra o pescaro que acod: pelo nome de Coelho

Lisboa, de quem frato em meu anterior artigo. Foi um dia que assignou a chapéu para deputados, chapéu que sendo assinada por Budão tinha o mesmo resultado.

O homem de Nuremberg já estava pelos cabos com sua presença porque via nela um competidor o não oculava-me o grande desgosto que tinha, podendo por mim que nem de longe fizesse sentir a ninguém o que havia.

Não deixou de causar-nos estranheza ver a maneira afável e lisonja com que era tratado o passaro ruivo pelo Nuremberg, porque sabia o dia que lhe ia no coração contra elle; porém o homem é grande o arto de fingir para depois trair. Foi desde ahi, desde a traição miserável que vi praticar com o passaro ruivo que modifiquei o juizo que formava do Abdoníssimo e pul-o de Quarantena; porque as cartas que tem para o Rio e que delle ruivo tratavam não eram nada lisonjeiras, ao passo que por cá elles eram os melhores amigos.

Puzdesento as barbas de molho. Não quer que com essa minha narração vio supor que estou defendendo o passaro ruivo; elles valem a mesma causa e bem se entendem. Afinal foi-se o passaro, ficando o homem a tremer do medo pelo que poderia dizer o general Floriano e era tão grande o medo que já me encocodava o seu constante churrumigar. Além de traidor, covarde!

Desde então ficou elle amante em campo raso, podendo fazer o que lhe aprouvesse; por si havia para isso uma dificuldade—era ser incapaz de fazer cousa alguma. Em vista disso convidou-me para seu secretario, convite que recusaria principio porque não trocava meus interesses em meu engenho, nem minhas comodidades de homem independente pelo lugar de secretario de quem quer que fosse; porém foram tao instantes os pedidos que aceitei com a condicão de deixar o lugar logo que se abrisse a assembleia, depois do que seria nomeado o dr. Eugenio.

Nesse sentido foi passado telegramma para o Rio que teve como resposta o não poder ser eu nomeado porque era oficial arregimentado. Havendo, segundo a resposta, impossibilidade da minha nomeação, o Abdoníssimo pediu-me muito que não abandonasse, sendo que em uma occasião chegou a oferecer-me para indemnizar-me os prejuizos que eu tivesse com a minha estada na Parahyba; como se esse maluco tivesse dinheiro para tanto e como ainda se eu fosse tão ganancioso por dinheiro como elle.

Tendo em consideração as dificuldades de que se achava elle rodeado entro, em uma época em que todos esses que o cercavam hoje, corriam com medo de instabilidade do governo do general Floriano, lembrei-lhe que o homem unico que o podia auxiliar se secretaria com toda lealdade que o caracteriza e que fizessem uso o levaria a fazer uma bona administracão era o dr. Eugenio, e que por conseguinte, o que devia ser ello imediatamente nomeado secretario. Foi aceito o meu aviso e me pediu elle para que consultasse o dr. Eugenio. Campari minha missão, não tendo o dr. Eugenio aceito, atento ao facto de poucos dias antes ter feito parte do governo e nito lhe falar bem.

Ainda lembrei o dr. Pedro Velho que também foi aceito com muito gosto não tendo porém aquelle amigo aceitado, dizendo que o maneca alguma queria mais emprego publico fosse elle qual fosse.

Foi ainda por telegramma consultado o dr. Rodolfo Galvão, que recusou igualmente.

Em frente de tão grandes embarracos o Abdoníssimo só faltou ajoelhar-se aos pés do dr. Eugenio para que essa dr.

fosse seu secretario, se mantendo, porém, elle sempre firme em sua recusa;

prestando contudo, sem nomeação, a romuneração alzuma, auxiliá-lo em sua administracão em tudo que estivesse em seu alcance; e dali sua presencia diaria em palacio, onde era secretario o governador.

O publico sabe como desempenhou-se elle dessa incumbencia—isto é, foi durante sete meses, o governador quo fez todos os actos bons da que hoje tem que glorificarse aquelle palerma.

A principio, como ninguem supunha o governo seguro, as couças correram sem muita intriga, porque não queriam incomparabilizar com o dr. Venâncio; depois a couça foi se firmando e principiaram appreender as cartas anonymas e as mais vis intrigas ontão pullular. Como muito cedo conhecessen a mania do homem quo nos dirijo, metteram-lhe na cabeça que o dr. Eugenio era caudiato a governador e que queria o trair, o que aliás acreditava o enfermo.

As cartas do corrupto-nazifaziam assim as ausências do dr. Eugenio e preveniam o digno sobrinho para por-as em guarda; ao mesmo tempo que lembriam a sua intenção de fazer couça alguma. Em vista disso convidou-me para seu secretario, convite que recusaria principio porque não trocava meus interesses em meu engenho, nem minhas comodidades de homem independente pelo lugar de secretario de quem quer que fosse; porém foram tao instantes os pedidos que aceitei com a condicão de deixar o lugar logo que se abrisse a assembleia, depois do que seria nomeado o dr. Eugenio.

Nesse sentido foi passado telegramma para o Rio que teve como resposta o não poder ser eu nomeado porque era oficial arregimentado. Havendo, segundo a resposta, impossibilidade da minha nomeação, o Abdoníssimo pediu-me muito que não abandonasse, sendo que em uma occasião chegou a oferecer-me para indemnizar-me os prejuizos que eu tivesse com a minha estada na Parahyba; como se esse maluco tivesse dinheiro para tanto e como ainda se eu fosse tão ganancioso por dinheiro como elle.

Tendo em consideração as dificuldades de que se achava elle rodeado entro, em uma época em que todos esses que o cercavam hoje, corriam com medo de instabilidade do governo do general Floriano, lembrei-lhe que o homem unico

que o podia auxiliar se secretaria com toda lealdade que o caracteriza e que fizessem uso o levaria a fazer uma bona administracão era o dr. Eugenio, e que por conseguinte, o que devia ser ello imediatamente nomeado secretario. Foi aceito o meu aviso e me pediu elle para que consultasse o dr. Eugenio. Campari minha missão, não tendo o dr. Eugenio aceito, atento ao facto de poucos dias antes ter feito parte do governo e nito lhe falar bem.

Este artigo deve preceder os dois ultimos, tendo, porém chegado-nos as mudas posteriormente aquelles. (N. da R.)

**Santa Caza de Misericordia**

Movimento do hospital do dia 26 de Setembro.

Existiam 64

Teve alta 1

Ficam em tratamento 63

Foi seleccionado decreto autorizando a

depois da inscripção para exames de pre-

paratórios nos estados, nos meses de De-

zembo e Janeiro proximos.

Continua

**O espiritismo e a psychiatria**

EXPLICACAO PSYCHIATRICA DECERTOS FACTOS

ESPIRITISTAS

II

Quando a mesa responde com exactidão, por exemplo, de uma pessoa presente a lado, que se essa pessoa é quando, quando citá um verso em linguagem que não me conheço, consa que adura extraordinariamente aos profunos,—tal se dá porque algum dos assistentes sabe aquela ideia, aquela nome, aquela versão, tendo fixado vivamente o pensamento, mundo concentrado, na accesião da experiente que logo é transmitido ao medium, que o exprime por actos que muita vez o reflete em algum dos assistentes (4).

Continua

(5) Aqui, é preciso informar ao leitor de

uma causa, quando Lemburgo, tal facta e

subjectivista, não se verifica?

Seu admirarmos a coragem com

que o contra-protestante se

admirador da fabrica, de cuja

inteligencia suba estar dispensada pela

respectiva Directoria, limitam-nos

as idéias—elas chegaram a verem-se des-

ses mortos em que pensaram, o de que se

lembriam com tudi a vivacidade (5).

Continua

**Companhia Industrial de Cimento Brazileiro**

Tem sem duvida preocupado o

espirito publico o conflito havido

entre o sr. F. B. La Vallée, adm-

istrador da Fabrica de Cimento,

e os srs. J. G. de Castro, A. P.

Guedes de Paiva, Adolpho E. Soa-

res e outros acionistas da compa-

nha.

Antes de discutir a questão ver-

tente, releva dizer que, na minha

qualidade profissional de advogado,

não me anima sentimento al-

guno de malevolencia contra os

dignos comerciantes, acionis-

tas acima indicados, e que correspon-

deu perfeitamente a confiança

com que me houram, compensando

o trabalho de assessorá-los.

Os dignos artistas da compa-

nhia, deixando-a Parahyba, natural-

mente se não se despediu documen-

tado acudiu a este encerramento, por

que não se despediu, apesar da

grande amizade que existia entre

os srs. Castro e Guedes de Paiva.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

As senhoras Georgina e Cittania

Júnior, com estrelas alzadas, levam

attivitàs de eterna recordacão desta

terra, onde a sua figura é memória

de todos os que aqui viveram.

&lt;p

# OBRIGAÇÕES DA PROMOTORIA

EMPRESTIMOS EMITIDOS PELA COMPANHIA

## promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigaçao entra successivamente nos sorteios trimestraes ate ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maio seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vae ser empregado o resultado do empresario.

O 1 sorteio teve logar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas nessa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escritorio da Companhia

## PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2: sorteio

**100.000\$000**

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas., dos Srs. MARTINS FIUZA & C., rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



## O GRANDE REMÉDIO ALÉMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO  
O RHEUMATISMO,  
NEVRALGIA, GOTA,  
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,  
QUEIMADURAS, INCHAÇOES,  
DORES  
na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos,  
DISLOCAÇOES E CONTUSOES  
Toda a especie de Dores e Pontadas.  
é vendido em todas as Boticas e Farmacias  
do Brazil. Fabricado por  
VOGELER & CIA.  
Baltimore, Md., U.S.A.

Agencia e deposito:  
Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.

## Caldeiraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

## TOILETTE FAMILIAR

Expendidore variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches  
Pulseiras, Fichões de lã e seda  
Cadeias  
Ventarollas  
Bonecas  
Perfumarias  
Lenços  
Sabonetes  
Crocões  
Leques

Brinquedos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietário deste estabelecimento, convida ao respeitável público, e especialmente ás Ex. mas Sr.ºs Parahybanas, á darem um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia  
Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR  
RUA MACIEL PINHEIRO n.º 1  
ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

## CANDIEIROS

### PADBRIA A VAPOR

Fonseca, Irmãos & C.º, tendo recebido de Hamburgo pelo ultimo vapor inglez, uma remessa de Candieiros, o que tem vindo de mais chique a esta praça, rezolvem vender barato, assim de chegar nova remessa. Tambah annunciam que vendem tudo mais que é preciso para ditos Candieiros, como seja: paylos, chaminés, e bocas de Ingleses Francezes e Allemães.

## PHARMACIA CENTRAL

JOSE FRANCISCO DE MOURA  
PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote para cura das affeções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iron e de Baudy, para as affeções nervosas.

Todas as especialidades de Azeite, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES CHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exacteção, e satisfaz-se qualquer requiario de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MELHORES REDUSIDOS

O Melhor  
REMÉDIO

de Família.



## Pilulas Catharticas DO DR. AYER,

O tempo tem demonstrado que as Pilulas do Dr. Ayer merecem boa reputação de que goza. Durante mais de quarenta annos estas Pilulas tiveram um grande sucesso e maior extensão que qualquer outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER

produzem um efecto purgativo dum ação suave e efficaç, ao mesmo tempo fortalecem os órgãos digestivos e assimilativos, curando este modo a indigestão e mareas e prevenindo outras molestias provenientes de excessos desordens.

Para as doenças do Estomago e do Fígado, das quais são symptomas: Erupções de Pele, Ardores e Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Hallux, Gastro-enterite, Bilious e Colitis, Dorres do Estomago e das Costas, Indigestão, Hydropepsia, etc., para isto tudo não existe remedio tão eficaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

São também de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorroidas, tendo ao mesmo tempo um remedio de fundo em igual.

PREPARADO PARA  
Dr. J. C. AYER & Cia., NEW YORK, U.S.A.  
A venda nas principais farmacias e drogarias.

DISTRIBUIDO POR  
N.º 13, Rua Primeiro de Março  
Rio de Janeiro.

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizarra compra moedas de ouro de vinte mil reis à quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

## PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados oferecem durante alguns meses os seus prestimos photographicos ao respeitável publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de famílias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

## BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

**10.000:000**

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

**100.000:000**

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

**300.000\$000**

Extracções todas as quintas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

**500.000:000**

Extracções todas as quintas-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

**120. E 240.000:000**

Extracções alternadamente todos os sabbados.

## SEM REVAL

**200.000,000**

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE

S. CATHARINA

5.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 4 de Outubro de 1892

**200.000\$000**

## ENTREGRAES

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO

Sabbado 15 de Outubro de 1892

## INTRANSFERIVEL

Pega-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirigir-se aos abaixo assignados

GAZA DAS SORTEIS

Rua Maciel Pinheiro ns. 452 e 462

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido na Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidado, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sor-

ento de obras de folha, cobre ferro que dissem respeito aos misteres de sua profissão.

Declaro que nesta data acabo os meus negócios com o sr. Santos Lima e tendo de voltar para a praça do Recife quem si julgar meus credores apresento suas contas.

Manoel Saturiano da Silva.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERÓIS DE J. R. DA COSTA.